



• Taxa de aprendizado (learning rate):

- A taxa de aprendizado (learning rate) em uma rede neural é um hiperparâmetro que controla o tamanho dos ajustes feitos nos pesos da rede durante o treinamento.
- Em outras palavras, ela determina o quão rápido ou devagar a rede neural aprende com os dados.

- Uma taxa de aprendizado muito alta pode levar a oscilações, enquanto uma taxa muito baixa pode resultar em treinamento lento ou estagnado.
- Para entender melhor, imagine que você está descendo uma montanha em direção a um vale, e o objetivo é chegar ao ponto mais baixo.
- A taxa de aprendizado seria a sua velocidade de descida. Se você descer muito rápido, corre o risco de passar direto pelo ponto mais baixo e não conseguir parar.
- Por outro lado, se você descer muito devagar, pode levar muito tempo para chegar ao ponto mais baixo.

- Na prática, uma taxa de aprendizado muito alta pode resultar em oscilações nos ajustes dos pesos, dificultando a convergência do modelo.
- A escolha da taxa de aprendizado adequada é crucial para o sucesso do treinamento da rede neural.
- Ela geralmente é um valor pequeno, como 0.1, 0.01, ou até mesmo menor, dependendo do problema e da arquitetura da rede.

- Em muitos casos, é útil usar técnicas como "schedulding" da taxa de aprendizado, onde a taxa é reduzida ao longo do tempo para permitir uma busca mais refinada pelos melhores pesos.
 - Decaimento exponencial: Neste método, a taxa de aprendizado é reduzida multiplicando-a por um fator constante a cada determinado número de épocas.
 - Decaimento linear: Neste método, a taxa de aprendizado é reduzida subtraindo um valor constante dela a cada determinado número de épocas.

• A taxa de aprendizado é chamada dentro da função compile

```
# Compile o modelo com a função de perda MAE
model.compile(optimizer=Adam(learning_rate=0.001), loss='mae')
```

- O objetivo do aprendizado de máquina e do aprendizado profundo é reduzir a diferença entre a saída prevista e a saída real, também é chamado de Função de Perda.
- Mede a discrepância entre as previsões feitas pelo modelo e os valores reais (rótulos) dos dados de treinamento.
- Ela quantifica o erro cometido pelo modelo e fornece um valor escalar que representa o "custo" associado a essa discrepância.

• Exemplos de Funções de Perda:

– Classificação:

- Para problemas de classificação, uma função de perda comum é a verossimilhança logarítmica negativa (ou entropia cruzada).
- Ela compara as probabilidades previstas pelo modelo com as probabilidades reais (one-hot encoding) e penaliza erros.

- Regressão:

- Para problemas de regressão, a função de perda frequentemente é a **soma dos quadrados residuais**.
- Ela mede a diferença entre as previsões contínuas do modelo e os valores reais.

- A escolha da função de perda depende do tipo de problema que está sendo abordado.
- Alguns exemplos comuns de funções de perda incluem:
 - Erro Quadrático Médio (Mean Squared Error MSE): É a média do quadrado das diferenças entre as previsões do modelo e os valores reais. É comumente usada em problemas de regressão.
 - Entropia Cruzada (Cross Entropy): É usada em problemas de classificação e quantifica a diferença entre as distribuições de probabilidade das previsões do modelo e dos valores reais.
 - Erro Absoluto Médio (Mean Absolute Error MAE): É a média das diferenças absolutas entre as previsões do modelo e os valores reais. Também é usada em problemas de regressão.

• O hiperparâmetro Função de perda é chamada dentro da função compile

```
# Compile o modelo com a função de perda MAE
model.compile(optimizer=Adam(learning_rate=0.001), loss='mae')
```

Gradiente descendente

- é um algoritmo de otimização usado para minimizar a função de perda (loss function) em modelos de machine learning, incluindo redes neurais.
- Ele funciona ajustando iterativamente os pesos da rede em direção ao mínimo da função de perda, seguindo o gradiente negativo da função.
- É o principal algoritmo usado para atualizar os pesos durante o treinamento.
- Ele permite que a rede aprenda a partir dos dados, ajustando os pesos para reduzir a diferença entre as previsões do modelo e os valores reais.

_____ Regularização

- Antes de falarmos em regularização devemos ter em mente o que é overfitting e underfitting.
- Overfitting e underfitting são problemas comuns em redes neurais e em outros modelos de aprendizado de máquina

Overfitting

• **Definição:** Ocorre quando o modelo se ajusta excessivamente aos dados de treinamento, capturando ruídos e detalhes específicos que não são relevantes para a generalização.

– Exemplo:

• Imagine um modelo de classificação de gatos e cachorros treinado com poucos exemplos de cada classe. Se o modelo memorizar esses exemplos em vez de aprender padrões gerais, ele pode ter um desempenho ruim em novos dados.

Soluções:

- Regularização: Adicione termos de regularização (como L1 ou L2) à função de perda para penalizar pesos grandes.
- Redução da complexidade do modelo: Use menos camadas ou neurônios.
- Mais dados de treinamento: Aumente o tamanho do conjunto de treinamento.

Underfitting

• **Definição:** Ocorre quando o modelo é muito simples para capturar os padrões nos dados de treinamento.

- Exemplo:

• Um modelo linear tentando prever a altura de uma pessoa com base apenas na idade terá um desempenho insatisfatório, pois a relação não é linear.

Soluções:

- Aumento da complexidade do modelo: Adicione mais camadas ou neurônios.
- Mais recursos: Use mais atributos relevantes nos dados.
- Treinamento mais longo: Aumente o número de épocas de treinamento.

Over e under fitting

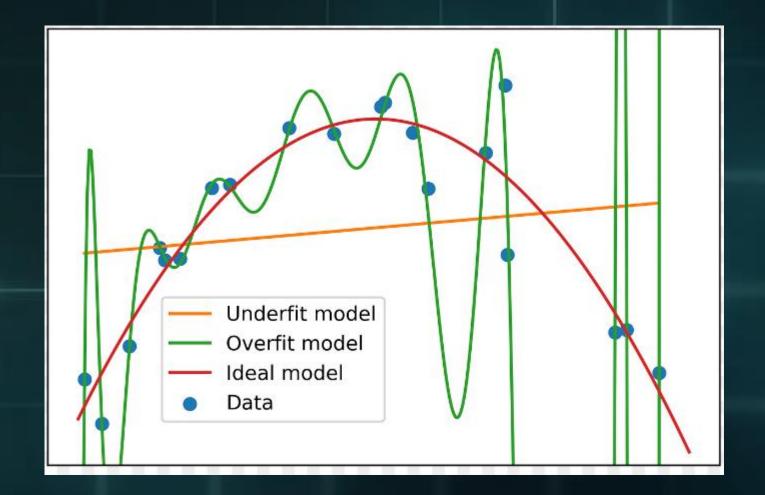
[_]



Over e under fitting

• Resultado de um treinamento da rede.

[...] | | | |



Regularização

- A regularização em redes neurais é uma técnica utilizada para evitar overfitting, que ocorre quando o modelo se ajusta muito bem aos dados de treinamento, mas tem um desempenho ruim em dados não vistos.
- A regularização adiciona termos à função de perda durante o treinamento para penalizar pesos grandes, incentivando assim que a rede neural aprenda padrões mais simples e generalize melhor para novos dados.

Regularização

Tipos:

- L1 Regularization (Lasso): Adiciona o valor absoluto dos pesos à função de perda. Isso leva à sparseness, ou seja, muitos pesos se tornam exatamente zero, o que pode ajudar na seleção de features.
- L2 Regularization (Ridge): Adiciona o quadrado dos pesos à função de perda. Isso penaliza pesos grandes sem torná-los exatamente zero, promovendo a suavização dos pesos.
- Dropout: Durante o treinamento, aleatoriamente "desliga" (seta para zero) um percentual dos neurônios em uma camada. Isso ajuda a prevenir o overfitting, pois força a rede a não depender muito de nenhum neurônio específico.
- Data Augmentation: Aumenta artificialmente o tamanho do conjunto de dados de treinamento aplicando transformações como rotações, zooms, e inversões nas imagens. Isso ajuda a melhorar a capacidade de generalização da rede.
- Batch Normalization: Normaliza as ativações de cada camada, reduzindo a covariância entre as features e ajudando a regularizar o modelo.

```
import tensorflow as tf
    from tensorflow.keras.models import Sequential
    from tensorflow.keras.layers import Dense
     from tensorflow.keras import regularizers
     # Criando o modelo com regularização L2
     model = Sequential([
        Dense(128, activation='relu', kernel regularizer=regularizers.l2(0.01), input shape=(784,)),
        Dense(64, activation='relu', kernel regularizer=regularizers.l2(0.01)),
        Dense(10, activation='softmax')
12
    # Compilando o modelo
    model.compile(optimizer='adam',
                   loss='sparse categorical crossentropy',
                  metrics=['accuracy'])
17
    # Treinando o modelo
    model.fit(x_train, y_train, epochs=10, validation data=(x val, y val))
20
```

Neste exemplo, kernel_regularizer=regularizers.l2(0.01) é usado para aplicar regularização L2 com um fator de penalização de 0.01 às camadas densas da rede neural. Este é apenas um exemplo e a escolha da técnica de regularização depende do problema específico e da arquitetura da rede.

Regularização

- Tipos que veremos
 - -Dropout
 - -Batch Normalization

Dropout

• é uma técnica de regularização usada em redes neurais durante o treinamento para reduzir o overfitting.

[_]

- A ideia principal do dropout é aleatoriamente "desligar" (ou "zerar") um percentual de unidades (neurônios) em uma camada durante cada passagem de treinamento.
- Isso impede que unidades específicas se tornem muito dependentes umas das outras, o que ajuda a melhorar a generalização do modelo.
- O objetivo do dropout é forçar a rede neural a aprender representações mais robustas e distribuídas dos dados, em vez de depender fortemente de um conjunto específico de unidades para fazer previsões.

```
# Crie um modelo sequencial
model = Sequential()
# Adicione uma camada densa com 64 neurônios e ativação ReLU
model.add(Dense(64, activation='relu', input shape=(input dim,)))
# Adicione uma camada Dropout com taxa de 20%
model.add(Dropout(0.2))
# Adicione outra camada densa com 32 neurônios e ativação ReLU
model.add(Dense(32, activation='relu'))
# Adicione uma camada de saída com 1 neurônio (para um problema de regressão, por exemplo)
model.add(Dense(1, activation='linear'))
```

Neste exemplo, o dropout é aplicado após a primeira camada densa com uma taxa de 20% (0.2), o que significa que durante cada época de treinamento, 20% das unidades daquela camada serão "desligadas".

- É uma técnica usada para treinar redes neurais profundas que visa normalizar as entradas para cada camada em cada mini-lote durante o treinamento.
- Isso ajuda a estabilizar o processo de aprendizado e reduzir o número de épocas necessárias para treinar redes profundas.

· Problema de Treinamento em Redes Profundas:

- Treinar redes neurais profundas com muitas camadas é desafiador.
- Um dos problemas é que a distribuição das entradas para camadas profundas pode mudar após cada mini-lote quando os pesos são atualizados.
- Isso é chamado de "deslocamento interno covariante".



Benefícios do Batch Normalization:

- Estabilização: Ajuda a estabilizar o processo de treinamento, permitindo que os gradientes fluam mais suavemente.
- Redução de Épocas: Pode reduzir significativamente o número de épocas necessárias para treinar a rede.
- Regularização: Também atua como uma forma leve de regularização,
 melhorando a generalização



```
# Crie um modelo sequencial
model = Sequential()
# Adicione uma camada densa com 32 neurônios
model.add(Dense(32, input_shape=(64,)))
# Adicione uma camada BatchNormalization
model.add(BatchNormalization())
# Adicione outra camada densa com 32 neurônios
model.add(Dense(32))
# Adicione uma camada de saída com ativação softmax
model.add(Dense(10, activation='softmax'))
```

- Neste exemplo:
- · Criamos um modelo com duas camadas densas e uma camada de saída.
- A camada BatchNormalization é adicionada entre as camadas densas para normalizar as ativações.



• A normalização em lote (Batch Normalization) tem parâmetros que podem ser ajustados durante o treinamento da rede neural.

- Média e Variância Móveis:

- A normalização em lote calcula a média e a variância das ativações para cada mini-lote durante o treinamento.
- Essas médias e variâncias são usadas para normalizar as ativações.
- Os parâmetros relacionados a isso são:
 - momentum: Controla a taxa de atualização das médias e variâncias móveis.
 - epsilon: Um valor pequeno adicionado à variância para evitar divisão por zero

• Gamma e Beta:

- Após a normalização, as ativações são escalonadas e deslocadas usando os parâmetros gamma e beta.
- Esses parâmetros permitem que o modelo aprenda a escala e o deslocamento ideais para cada camada.
- Eles são inicializados como 1 e o, respectivamente, mas são ajustados durante o treinamento.

Camadas de Ativação:

- A normalização em lote pode ser aplicada antes ou depois das camadas de ativação.
- Alguns frameworks (como o Keras) permitem escolher onde aplicar a normalização.

```
# Crie um modelo sequencial
model = Sequential()
# Adicione uma camada densa com 64 neurônios
model.add(Dense(64, input_shape=(input_dim,)))
# Adicione uma camada BatchNormalization com momentum ajustado
model.add(BatchNormalization(momentum=0.9)) # Experimente diferentes valores para o momentum
# Adicione outra camada densa com 32 neurônios
model.add(Dense(32))
# Adicione uma camada de saída com ativação softmax
model.add(Dense(10, activation='softmax'))
# Compile o modelo
model.compile(optimizer='adam', loss='categorical_crossentropy', metrics=['accuracy'])
```

• Uso:

- Adicione a camada BatchNormalization após as camadas densas ou convolucionais.
- Ajuste os parâmetros conforme necessário para o seu problema específico.

Momentum

• Valor de Momentum:

- O valor de **0.9** é uma escolha comum para o momentum.
- Significa que, a cada iteração, as médias e variâncias móveis são atualizadas em 90% da direção da média e variância calculadas no mini-lote atual.
- Isso ajuda a suavizar as atualizações e estabilizar o processo de treinamento.

Ajuste do Momentum:

- O valor do momentum pode ser ajustado conforme necessário para o seu problema específico.
- Valores mais altos (próximos a 1) tornam as atualizações mais suaves, mas podem atrasar a adaptação a mudanças nos dados.
- Valores mais baixos (próximos a o) permitem atualizações mais rápidas, mas podem ser sensíveis a ruídos nos dados.

```
# Adicione uma camada BatchNormalization com momentum ajustado
model.add(BatchNormalization(momentum=0.9)) # Experimente diferentes valores para o momentum
```







See You Next time